

AVALIAÇÃO E AUTO-TRANS-FORMAÇÃO DO

PROFESSOR:

O LUGAR DA AUTO-OBSERVAÇÃO E ANÁLISE NO QUADRO DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

FERNANDO RIBEIRO GONÇALVES

*OBSERVATÓRIO PERMANENTE PARA A QUALIDADE DE ENSINO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE INVESTIGAÇÃO EDUCATIVA*

2008

fgonc@ualg.pt



**RESPONSABILIZAR
A
ESCOLA PELA
AVALIAÇÃO**

```
graph TD; A[AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DA FORMAÇÃO E DA DEVOLUÇÃO DA DIGNIDADE DA PROFISSÃO] --> B[RESPONSABILIZAR A ESCOLA PELA AVALIAÇÃO]; A --> C[RESPONSABILIZAR A ESCOLA:]; C --- D[PELAS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO]; C --- E[PELO CLIMA RELACIONAL ENTRE OS PROFESSORES]; C --- F[PELA CONSTRUÇÃO DA SUA AUTONOMIA PEDAGÓGICA, CIENTÍFICA E ADMINISTRATIVA];
```

**RESPONSABILIZAR
A
ESCOLA:**

**PELAS OPORTUNIDADES DE
FORMAÇÃO**

**PELO CLIMA RELACIONAL
ENTRE OS PROFESSORES**

**PELA CONSTRUÇÃO DA SUA
AUTONOMIA PEDAGÓGICA,
CIENTÍFICA E ADMINISTRATIVA**

**AVALIAÇÃO COMO
INSTRUMENTO DE
GESTÃO DA
FORMAÇÃO E DA
DEVOLUÇÃO DA
DIGNIDADE DA
PROFISSÃO**

OBSERVAÇÃO-AVALIAÇÃO-FORMAÇÃO

- **OBSERVAR**



- **DIAGNOSTICAR**



- **AVALIAR**



- **DECIDIR**



- **ACTUAR**

FUNÇÕES DA OBSERVAÇÃO

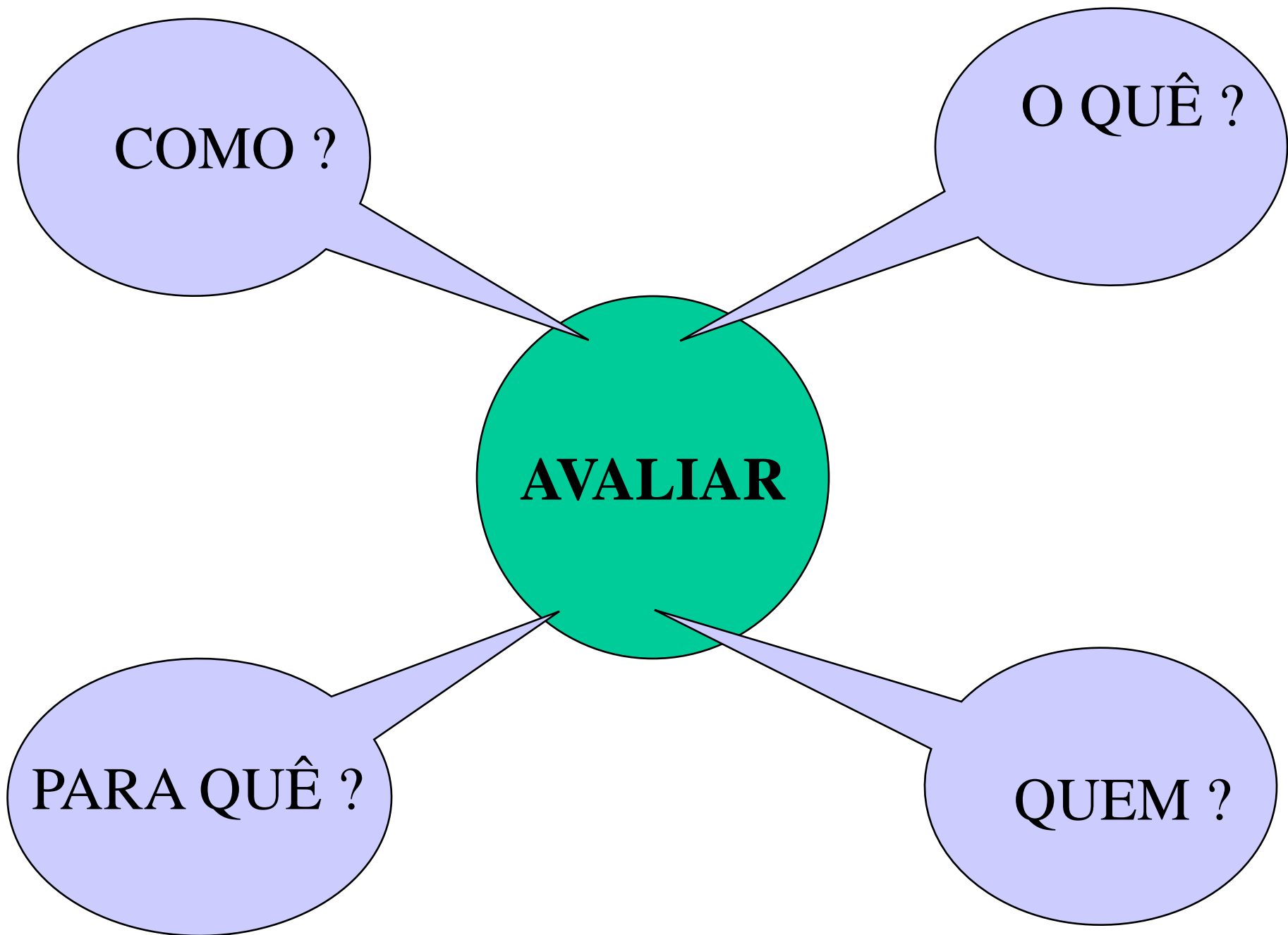
DESCRITIVA

FORMATIVA

AVALIATIVA

HEURÍSTICA

DE VERIFICAÇÃO



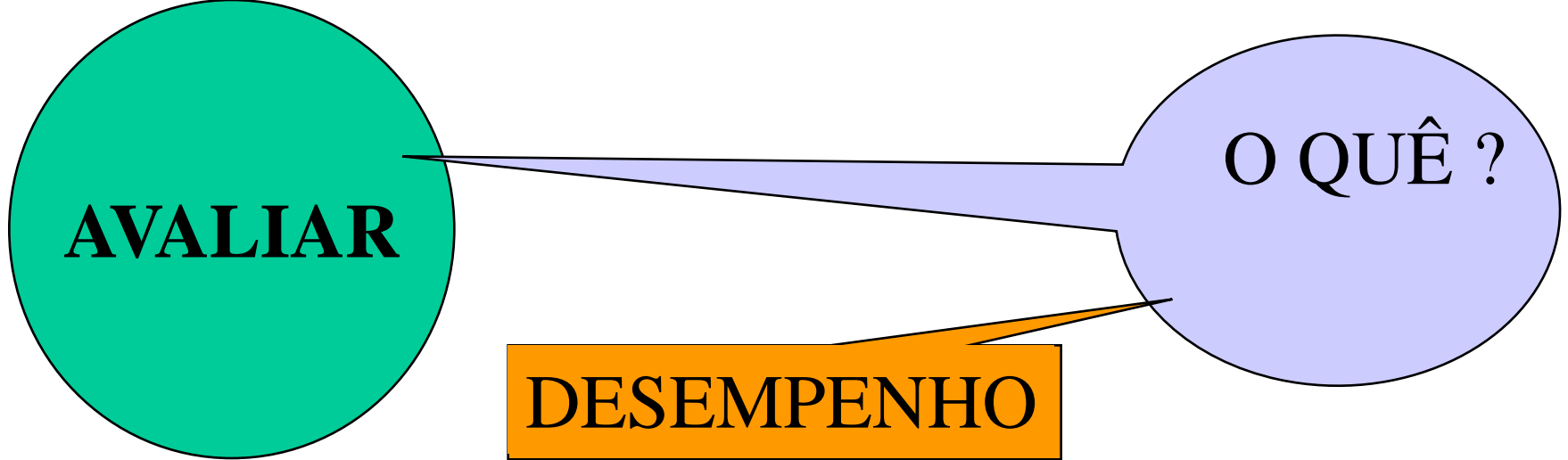
COMO ?

O QUÊ ?

AVALIAR

PARA QUÊ ?

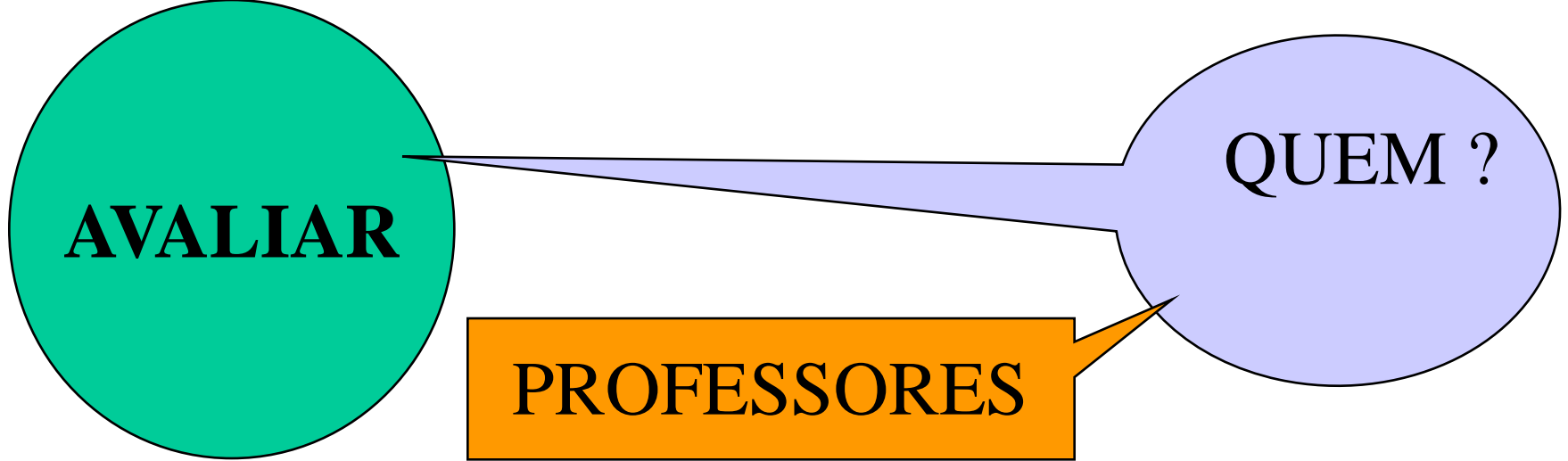
QUEM ?



PROCESSOS VS PRODUTOS ?

COMPETÊNCIAS VS CAPACIDADES ?

**DIRECTAMENTE OBSERVÁVEL VS NÃO
OBSERVÁVEL DIRECTAMENTE ?**



COMO SE RELACIONAM OS ACTORES ?

COMO SE ORGANIZA A INSTITUIÇÃO ?

COMO SÃO GERIDOS OS “CURRICULOS” ?

QUAIS AS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO ?

AVALIAR

PARA QUÊ ?

DESENVOLVER, MELHORAR E PREMIAR

**COMO SE PROMOVE O DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL ?**

**COMO SE PROMOVE A PASSAGEM DE
CAPACIDADES A COMPETÊNCIAS ?**

**COMO SE PROMOVE O SUCESSO ACADÊMICO,
ESCOLAR E EDUCATIVO ?**

AVALIAR

The diagram features a green circle on the left containing the word 'AVALIAR'. A long, thin purple arrow points from this circle to a larger purple oval on the right containing the text 'COMO?'. Below the purple oval is an orange callout box with a triangular top pointing towards the oval. The callout box contains the text 'OBSERVANDO O DESEMPENHO NO QUADRO DOS REFERENCIAIS'. At the bottom of the slide, there are three separate grey rectangular boxes, each containing a question: 'COM QUE MÉTODOS?', 'COM QUE TÉCNICAS?', and 'COM QUE INSTRUMENTOS?'.

COMO ?

**OBSERVANDO O DESEMPENHO
NO QUADRO DOS REFERENCIAIS**

COM QUE MÉTODOS ?

COM QUE TÉCNICAS ?

COM QUE INSTRUMENTOS ?

A AVALIAÇÃO DEVE SER OBJECTIVA

PORÉM

**O ACTO DE AVALIAR COMPORTA SEMPRE
UMA DOSE DE SUBJECTIVIDADE**

+

**OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO DEVEM PERMITIR
NÃO SÓ APREENDER OS COMPORTAMENTOS MAS
TAMBÉM**

AS SUAS RAZÕES ORGANIZADORAS


**CULTURA ORGANIZACIONAL DE CUMPLICIDADES
CIENTÍFICAS, PEDAGÓGICAS, DIDÁCTICAS, SOCIAIS
E CULTURAIS**

**RECIPROCIDADE DE CÓDIGOS ENTRE O AVALIADOR E OS
AVALIADOS —————> VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS**

AVALIAR OS NOSSOS PARES

NÃO É

IGUAL A AVALIAR OS NOSSOS ALUNOS



*Por vezes o nosso “olhar”
atinge com clareza
grandes distâncias*

VANTAGENS DA AUTO-OBSERVAÇÃO

TEM UMA FINALIDADE FORMATIVA

**POSSIBILITA A ANÁLISE INTIMISTA DA
NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL**

**CONTA COM A MOTIVAÇÃO DO PROFESSOR E,
POR ISSO, REVELA O DESEJO DE
APERFEIÇOAMENTO**

VANTAGENS DA AUTO-OBSERVAÇÃO

PERMITE *AUTO-REGULAR* A NOSSA PRÁTICA
PROFISSIONAL E COM ISTO ESTABELECEER UMA
RELAÇÃO DE COMPROMISSO COM NÓS PRÓPRIOS O
QUE NOS LEVA A ENCARAR OS NOSSOS
COMPORTAMENTOS NA SALA DE AULA DE FORMA
MAIS POTENTE NO SENTIDO DE MOTIVAR MAIS OS
ALUNOS E *CONTRIBUIR PARA A DIMINUIÇÃO* DAS SUA
ATITUDES DE *DESERÇÃO PRECOCE* SEJAM ELAS
OPERACIONALIZADAS PELO *ABANDONO EFECTIVO*
OU PELA MANUTENÇÃO DA *PRESENÇA APÁTICA*

VANTAGENS DA AUTO-OBSERVAÇÃO

**A INDAGAÇÃO SISTEMÁTICA DA NOSSA
PRÁTICA PROMOVE A PARTILHA DE IDEIAS E
EXPERIÊNCIAS ENTRE COLEGAS
APOSTADOS NO COMBATE AO INSUCESSO
ACADÊMICO**

VANTAGENS DA AUTO-OBSERVAÇÃO

**PERMITE A ORGANIZAÇÃO DA CARTA
PESSOAL DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO**

**POSSIBILITA A ESCOLHA MAIS CRITERIOSA
DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA**

INCONVENIENTES DA AUTO-OBSERVAÇÃO

CARECE DE “OBJECTIVIDADE”

O PERIGO DA **AUTO-INCRIMINAÇÃO** PODE INSTALAR-SE **INIBINDO ASSIM A SUA UTILIZAÇÃO** COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL E, AO MESMO TEMPO, CONTRIBUIR PARA UMA **ATITUDE CADA VEZ MAIS ISOLACIONISTA** EM RELAÇÃO AOS OUTROS

A AUTO-OBSERVAÇÃO E ANÁLISE COMO ESTRATÉGIA

EMOLDURADA PELA

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO COMO POSTURA PORQUE:

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

FUNDAMENTOS

A base social é o *ENVOLVIMENTO*

A base educacional é o *APERFEIÇOAMENTO*

A base pragmática é a *INTERVENÇÃO E MUDANÇA*

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

FUNDAMENTOS

Aplica-se a **SISTEMAS** e às **PESSOAS** neles envolvidas

É um método de **EXPLORAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS** e por isso deve ser vista como **MODO DE COLOCAÇÃO DE PROBLEMAS**

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

FUNDAMENTOS

Fornece ***CONTRIBUIÇÕES EXPLICATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL***
das pessoas envolvidas

Procura encorajar os ***PROFESSORES*** a estarem
CONSCIENTES DA SUA PRÓPRIA PRÁTICA, a serem
CRÍTICOS dessa mesma prática e a estarem
preparados para a ***MUDANÇA*** da mesma.

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

FUNDAMENTOS

O seu carácter participativo e colaborativo faz com que a investigação seja **COM** em vez de **SOBRE** os sujeitos

Constitui-se como forum privilegiado de
CONFRONTO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

FUNDAMENTOS

O PROFESSOR DEVE SER UM CONSTRUTOR DE

ÊXITOS E NÃO UM GESTOR DE FRACASSOS

EDUCATIVOS

*Por vezes temos de “olhar”
para as zonas de penumbra*

*Por vezes o “olhar” não permite
“ver” essas zonas de penumbra*

ALGUMAS RAZÕES PARA A AUTO-OBSERVAÇÃO

O PAPEL REFLEXIVO, CRÍTICO E (RE)CONSTRUTOR DO PROFESSOR NA RELAÇÃO INVESTIGAÇÃO-INOVAÇÃO-FORMAÇÃO.

O professor deve ser um construtor de êxitos e não um gestor de fracassos educativos

Postura de **ensino-partilha-aprendizagem**

O professor tem

Privilégios:

É fonte fidedigna de explicação dos seus comportamentos pedagógicos

Obrigações:

Indagação sistemática e crítica dos aspectos estáticos, dinâmicos e cinéticos da realidade pedagógica

A O.A.R.E. é, na formação de professores, simultaneamente uma necessidade e uma obrigação profissional

*O PAPEL REFLEXIVO, CRÍTICO E (RE)CONSTRUTOR DO PROFESSOR NA
RELAÇÃO INVESTIGAÇÃO-INOVAÇÃO-FORMAÇÃO.*

**A O.A.R.E. é, na formação de professores, simultaneamente
uma necessidade e uma obrigação profissional**

Assumir que

O professor é um contextualizador de contextos contextualizados

Como contextualiza ?

Que contextos ?

Por quem ?

Espiral de Investigação-Inovação-(auto)Formação



LEGITIMAÇÃO DO EXERCÍCIO DA O.A.R.E. ENQUANTO INSTRUMENTO DE AUTO-TRANS-FORMAÇÃO

***O CARÁCTER DILEMÁTICO DO ACTO E FENÓMENO EDUCATIVOS COMO
JUSTIFICAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DA O.A.R.E. NO PROCESSO DE
AVALIAÇÃO/FORMAÇÃO APOIADO NA INVESTIGAÇÃO-AACÇÃO***

FORMAÇÃO

Absorvida ↔ *Construída*

Embate entre a **teoria instalada** e a **realidade profissional**

Instalação da **dinâmica dilemática** na prática pedagógica

Resolução dos dilemas

Actividade interior complexa

O.A.R.E. na dimensão autoscópica

CINCO DILEMAS

◆ 1 - *Imagem da Trajectória versus Imagem da Projecção*

◆ 2 - *Criatividade versus entropía versus redundância*

◆ 3 - *Liberdade, submissão, preservação e mudança*

◆ 4 – *Teoria versus Prática*

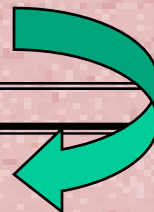
◆ 5 – *Valores morais versus valores de competência*

***O CARÁCTER DILEMÁTICO DO ACTO E FENÓMENO EDUCATIVOS COMO
JUSTIFICAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DA O.A.R.E. NO PROCESSO DE
AVALIAÇÃO/FORMAÇÃO APOIADO NA INVESTIGAÇÃO-ACÇÃO***

Resolução dos dilemas 

Actividade interior complexa 

O.A.R.E. na dimensão autoscópica



PROFESSOR com:

PRIVILÉGIOS → **Investigação-Acção como** ← OBRIGAÇÕES
postura diluidora do choque da realidade



- Consciência da organização da acção que se coloca a montante da acção manifesta e, por isso, não susceptível de ser observada directa e imediatamente por terceiros

NATUREZA ESSENCIAL DO PROFESSOR

Ao ser *Contextualizador de Contextos Contextualizados* torna-se:

- Atribuidor de significados
- Gestor de valores e crenças pessoais e profissionais
- Gestor de dilemas
- Gestor de intencionalidades
- Tomador de decisões

Necessidade de descodificação da “causalidade organizadora” das decisões tomadas

Observação e Análise das fases:

- 1 - Identificação do espaço do problemas
- 2 - Organização da acção
- 3 - Decisão sobre a acção a tomar

**A COMPLEXIDADE CAUSAL DOS COMPORTAMENTOS MANIFESTADOS E A
NECESSIDADE DE PARTILHA SUSTENTADA NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES:**

a Observação e Análise da Relação Educativa como instrumento facilitador

**DIFICULDADES COLOCADAS À OBSERVAÇÃO POR
TERCEIROS**

Utilização de
DIÁRIOS
e
MAPAS CAUSAIS



A **instabilidade** na
operacionalização
substantiva não obstaculiza
a **estabilidade** tipológica
dos comportamentos

CAUSALIDADE



“QUASE-CAUSALIDADE”

**O TREINO E A COLABORAÇÃO DO PROFESSOR NA
PERSPECTIVA INTIMISTA DA O.A.R.E. NO QUE DIZ
RESPEITO ÀS SUB-ESTRUTURAS DA SUA TOMADA DE
DECISÃO**

*A AUTO-OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DAS SUB-ESTRUTURAS DA TOMADA DE
DECISÃO DO PROFESSOR COMO EXERCÍCIO ALIMENTADOR DOS
PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO-INOVAÇÃO E FORMAÇÃO.*

POSSIBILITAR-LHE QUE SE ASSUMA COMO:

**UM CONSTRUTOR DE ÊXITOS E NÃO UM
GESTOR DE FRACASSOS EDUCATIVOS**

E

O PRIMEIRO MOTOR DA SUA FORMAÇÃO

**E AGORA É TEMPO DE
PARTILHARMOS IDEIAS**